


HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA 12/03	TERÇA-FEIRA 13/03	QUARTA-FEIRA 14/03	QUINTA-FEIRA 15/03	SEXTA-FEIRA 16/03
08:30 – 10:00	09:00 – 09:30 – Registo dos participantes 09:30 – 10:00 – Cerimónia de abertura – Apresentação do curso	Sessão 3: Dados requeridos e pressupostos Charles Crevier (CIF/OIT)	Sessão 5: Modelo de Pensão da OIT Charles Crevier (CIF/OIT)	Sessão 7: Relatório atuarial Charles Crevier (CIF/OIT)	Mesa redonda 2: Próximas etapas Nuno Cunha (OIT)
10:00 – 10:30	Pausa				
10:30 – 12:00	Sessão 1: Contexto do trabalho atuarial na proteção social Nuno Cunha (OIT)	Sessão 4: Projeção demográfica, de força de trabalho e de emprego Charles Crevier (CIF/OIT)	Sessão 6: Projeção demográfica e financeira Charles Crevier (CIF/OIT) 12:15 - Foto de Grupo	Sessão 8: Estratégias para a sustentabilidade e o financiamento a longo prazo Charles Crevier (CIF/OIT)	Avaliação Entrega de Certificados Encerramento
12:00 – 13:00	Almoço				
13:00 – 14:30	Sessão 2: Princípios do modelo atuarial para as pensões Charles Crevier (CIF/OIT)	Exercício 1: Exercício sobre os dados requeridos Charles Crevier (CIF/OIT)	Exercício 2: Exercício sobre a projeção demográfica e financeira Charles Crevier (CIF/OIT)	Exercício 3: Exercício sobre o relatório atuarial Charles Crevier (CIF/OIT)	
14:30 – 16:00	Mesa redonda 1: Desafios do trabalho atuarial Charles Crevier (CIF/OIT)	Exercício 1: Exercício sobre os dados requeridos Charles Crevier (CIF/OIT)	Exercício 2: Exercício sobre a projeção demográfica e financeira Charles Crevier (CIF/OIT)	Exercício 3: Exercício sobre o relatório atuarial Charles Crevier (CIF/OIT)	

Para ulteriores informações contatar

Nuno de Castro
Centro Internacional de Formação da OIT
n.castro@itcilo.org

Carla Lima
Centro Internacional de Formação da OIT
c.lima@itcilo.org

Projeto gráfico: Luca Fiore - Impresso pelo Centro Internacional de Formação da OIT, Turim, Itália

Impresso em papel com o rótulo ecológico da UE Ecolabel,  reg.nr FR/011/002, fornecido por International Paper.



A155285

Formação em técnicas atuariais

12 – 16 março 2012
Maputo, Moçambique



Financiado pelo
Ministério da Solidariedade
e da Segurança Social
da República Portuguesa



Projeto STEP/Portugal – Fase II



Centro Internacional de Formação

www.itcilo.org

Formação em técnicas atuariais



Contexto

O curso Técnicas Atuariais enquadra-se no Projeto de Formação do Centro Internacional de Formação da OIT (CIF/OIT) destinado a reforçar as capacidades no domínio da proteção social nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Este Projeto é financiado pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social de Portugal.

Esta formação é desenhada, organizada e implementada em articulação com o Projeto STEP/Portugal da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com o escritório da OIT em Pretoria e conta com a parceria do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) de Moçambique.



Apresentação do curso

Os sistemas nacionais de proteção social – pensões públicas, cuidados de saúde, acidentes de trabalho, desemprego, doença e maternidade, e regimes de assistência social – são desenhados para manter o rendimento e prevenir a pobreza. Na maioria dos países, estes sistemas redistribuem fundos que representam partes significativas do produto interno bruto destes países.

Nenhum sistema de proteção social pode atingir os seus objetivos sem uma boa governança – e um elemento central da boa governança é a governança financeira. Uma boa governança financeira depende da capacidade das pessoas em supervisionar e gerir as organizações de segurança social.

As avaliações atuariais são ferramentas de governança e planeamento financeiro, que ajudam os responsáveis e os gestores de um regime de segurança social a assegurar a viabilidade do mesmo. As avaliações atuariais são realizadas para:

- avaliar a situação financeira atual e o provável desenvolvimento financeiro futuro de um regime;
- avaliar a sustentabilidade financeira de um regime em relação às prestações asseguradas e

- ao sistema financeiro adotado; e
- aconselhar e recomendar possíveis emendas às disposições do regime e a disposições financeiras.

O principal foco de uma avaliação atuarial não é a gestão financeira de curto prazo, mas sim a viabilidade financeira a longo prazo de um regime de segurança social. As avaliações atuariais estatutárias são realizadas cada três ou cinco anos. Os resultados de uma avaliação atuarial e as recomendações que surgem durante a avaliação são apresentados num relatório atuarial.



Objetivos

O curso proporciona conhecimento, técnicas e metodologias atuariais necessárias à conceção, gestão e acompanhamento eficiente dos regimes de segurança social.

Esta atividade de formação ajudará os dirigentes e técnicos do INSS de Moçambique responsáveis pelo acompanhamento e planeamento financeiro quantitativo a desempenhar as suas funções de forma mais eficiente.

Após a participação nesta atividade, os participantes estarão mais preparados para compreender e participar no planeamento financeiro das suas instituições através de projeções atuariais, para que possam cumprir melhor as suas funções de aconselhamento sobre os regimes de segurança social.



Participantes

Este curso de uma semana foi desenhado para os quadros superiores e técnicos do Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique empenhados em aprofundar as questões da proteção social, com métodos e técnicas práticas e inovadoras. Mais concretamente, a formação foi concebida para técnicos responsáveis pelo planeamento

e acompanhamento financeiro dos regimes de segurança social.



Conteúdos

O curso irá identificar as características de diferentes prestações de segurança social e os sistemas financeiros que normalmente se lhes aplicam.

Os relatórios atuariais baseiam-se em dados retirados de um regime de segurança social e outras fontes, e num conjunto de pressupostos que são aplicados para produzir projeções sobre o futuro desenvolvimento demográfico e financeiro do regime. Os pressupostos demográficos são elaborados relativamente às futuras taxas de fertilidade, mortalidade, invalidez, migração e composição familiar. Os pressupostos económicos são realizados em relação às futuras taxas de crescimento económico e produtividade, participação da força de trabalho, receitas, inflação salarial e dos preços e retorno de investimentos.

Os problemas na recolha de dados e o estabelecimento de pressupostos para os regimes de segurança social em Moçambique serão discutidos. Para ajudar os participantes a melhor determinar a validação dos pressupostos nos quais se baseia uma avaliação atuarial, serão ilustradas projeções demográficas e financeiras baseadas em pressupostos alternativos, e as implicações de pressupostos alternativos relativos à taxa de juro e à taxa de mortalidade. Serão traçados os princípios e os constrangimentos que se aplicam ao investimento dos fundos de segurança social.

Com base nas projeções financeiras, o relatório atuarial contém conclusões acerca da situação financeira do regime, e pode incluir recomendações para efetuar modificações para assegurar a estabilidade financeira do regime. O relatório atuarial deve identificar qualquer questão que afete a situação financeira do sistema, por exemplo, problemas na conceção e no funcionamento, a

adequabilidade do sistema financeiro aplicado, a eficiência e o custo da administração do regime, e a política de investimento e desempenho. A avaliação permite a deteção precoce de problemas financeiros emergentes e a implementação de medidas para manter a estabilidade financeira. A partir do conhecimento que irão adquirir sobre como foram alcançadas as conclusões do relatório, os participantes serão capazes de aferir a qualidade de qualquer uma das recomendações.

A reforma das pensões é um assunto de grande importância em muitos países africanos. As reformas podem ser paramétricas (alterações nos parâmetros de um regime de pensões, por exemplo a idade de aposentadoria ou a taxa de formação das prestações) ou sistémicas (mudança para um tipo de regime diferente, geralmente um regime obrigatório de poupança reforma financiado na íntegra). As propostas de reforma devem ser analisadas num relatório atuarial. O conhecimento de como os relatórios atuariais são produzidos irá permitir aos participantes determinarem as implicações da validação das propostas de reforma.



Metodologia

O curso irá combinar palestras, discussões, estudos de caso e trabalho de grupo. Ao longo da atividade será usada uma abordagem participativa orientada para a ação, com particular atenção para a partilha de experiências internacionais.



Idioma do curso

O curso será realizado em português. Algumas sessões serão em inglês com tradução simultânea ao português.